

LINGUAGEM DOGMÁTICA (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *linguagem dogmática* é o meio, procedimento, conduta, manifestação ou expressão capaz de demonstrar traços intraconscenciais doutrinários latentes, ainda presentes no microuniverso da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *linguagem* vem provavelmente do idioma Provençal, *lenguatge*, sob influência do termo do idioma Português, *língua*, e este do idioma Latim, *lingua*, “língua como membro ou órgão animal; língua como órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de um povo”. Apareceu no Século XIII. O termo *dogma* deriva do idioma Latim, *dogma*, “opinião; preceito; dogma”, e este do idioma Grego, *dogma*, “o que nos parece bom; opinião; decisão; decreto”. Surgiu no Século XVIII. O sufixo *ica* forma substantivos designativos de “Arte; Ciência; Técnica; doutrina”, segundo a tradição do idioma Grego, calcada no uso de adjetivos em concordância com *tékhne*, “Arte; Ciência; prática; competência”.

Sinonimologia: 1. Expressão dogmática 2. Exposição com traços doutrinários 3. Conduta de credulidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *linguagem dogmática*, *linguagem dogmática crassa* e *linguagem dogmática sutil* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Expressão cosmoética. 2. Autocomportamento descrenciológico. 3. Autoconduta ceticista.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* do dogmatizado; a falácia da *philosophia perennis*; a aparente segurança do *locus of control* (loc externo); o receio do *sapere aude*; o *weak point* oculto; a *alienatio mentis*; a *docta ignorantia* clássica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência do temperamento pessoal.

Coloquiologia. Eis expressão comum denotando a dificuldade de certas conscins na mudança de bloco pensênico: – *A pessoa sai da religião, mas a religião não sai da pessoa.*

Citaciologia. Eis citação do filósofo Ludwig Wittgenstein (1889–1951), concernente ao tema: – *As fronteiras da minha linguagem são as fronteiras de meu universo.*

Filosofia: o Ignorantismo; o Cartesianoismo; o Fundamentalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal cronicificado; os pensenes fixos; os pensenes maniqueístas; os pensenes de acanhamento; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os lacunopensenes; a lacunopensenidade; o vício pensênico; a rigidez autopensênica; a matriz da pensenidade.

Fatologia: a linguagem dogmática; a expressão do padrão de crenças da consciência; a configuração dos traços pessoais de dogmatismo; os condicionamentos; o temperamento de credulidade; o caráter do doutrinador; a inclinação do doutrinado; a forte aderência a conjunto de credos; a presunção; a insuspeição; a intolerância; o preconceito; o aspecto eliminacionista; o ato de aceitar objeções ao modo de dogma; o *gap* entre o falado e o vivido; os mecanismos psicológicos de negação; os catalisadores da manipulação; a decodificação dos traços de manipulação; a ajustabilidade social e moral; a imposição de moralismos; a “fábrica de soldados”; o cerceamento; a intenção de censura; a repressão da autexpressão; o aspecto punitivo; o caráter sentencioso; a tendência da autocondenação ao invés da autolibertação; os conflitos causados pela reprimenda (auto e heterocorreção); a inclinação ao misticismo; a acriticidade do ceticista expressando o próprio dogmatismo; o empoderamento advindo do dogmatismo; a pseudo-harmonia da submissão;

a legitimação da estrutura de controle; o esquema de merecimento do genuflexo; a autorrigorosi-
dade excessiva migrando para outros setores da vida; a exigência de perfeccionismo; a negação
do parapsiquismo; o martírio ao modo de paradigma; o carisma atrator; o culto de personalidades;
o partido; a agremiação; o patrulhamento ideológico; a polícia política; a catequização ao modo
de dominação; os meios e artimanhas socialmente aceitos para impor a dominação social; os me-
canismos de anulação somática na conscin; a patogenia da tentativa de propriedade de consciên-
cias; a arbitrariedade; a internalização do dogma; a dificuldade de aceitar a pluralidade de posi-
ções; a autajuda; a expressão *ser religioso*; a convicção obnubiladora; a convenção implícita entre
os pares; a inflexibilidade mental; a falta de inteligência contextual; o protagonismo do medo;
a estreitura de visão da realidade; o monoidéismo; o engano do generalismo; o redutor do autodis-
cernimento; a modalidade de decisão; a repetição criando sentimento de evidência; a fadiga men-
tal fazendo a consciência abandonar a autocriticidade; a isenção de responsabilidade; a ludibria-
ção aos incautos; as vítimas do autodogmatismo; a mediocridade encontrando segurança na pa-
dronização; a base da incontestabilidade; a pretensa ideologia de pacificação pelo dogmatismo;
a clemência coexistindo com a execração dos discordantes; o ato de vontade dentro do dogmatis-
mo; o ato de garantir a uniformização e a previsibilidade; o uso anticosmoético de pseudoverda-
des; a dificuldade de contrargumento; o discurso ajudando a sustentar o empreendimento; a carga
de informação na linguagem; a busca da linguagem no comportamento; a linguagem associada ao
grupo de experiências; a ausência da metalinguagem no dogmatismo; a aculturação pelos ismos;
a operacionalidade do comportamento dogmático.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) contribuindo na reparação dos
estigmas psicossomáticos; as desassimilações energéticas dos resquícios dogmáticos do passado;
a parapercuciência identificando os tráfegos dogmáticos; a estigmatização na holobiografia pes-
soal das inferências dogmáticas (Seriexologia); a autoconsciência desconstruindo o dogmatismo
pessoal; o arco voltaico craniochacral impulsionando o autodesassédio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* *autoponderação*-*autoacertos*.

Principiologia: o *princípio da primazia da realidade* (Teaticologia).

Codigologia: os *códigos sócio-linguísticos*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*.

Tecnologia: a *técnica do mirroring*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos da imposição de certezas absolutas na História Humana*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses sociológicas*.

Ciclologia: o *ciclo autengano-autorretratação-autorreciclagem*.

Enumerologia: a *ilusão da verdade*; a *distorção da verdade*; a *construção da verdade*;
a *douração da verdade*; a *imposição da verdade*; a *causticação da verdade*; a *fossilização da ver-
dade*.

Binomiologia: o *binômio linguagem do dogmatizador-linguagem do dogmatizado*.

Interaciologia: a *interação saber ousar-ousar saber*.

Crescendologia: o *crescendo manipulação sustentada-manipulação agravada*.

Trinomiologia: o *elenco do trinômio normas-proibições-obrigações*; o *trinômio interio-
rose-apriorismose-tiflose*.

Polinomiologia: o *polinômio dizer-corriger-ditar-controlar-aconselhar*; o *arrebanha-
mento pelo polinômio emotividade-acessibilidade-quantidade-economicidade*; o *polinômio cul-
pa-entusiasmo-ilusão-inveja-medo-paixão*; a *estratégia no discurso pelo polinômio sedução-pro-
vocação-tentação-intimidação*.

Antagonismologia: o *antagonismo cerceamento / esclarecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o poder da palavra ser superior ao poder da força*.

Politicologia: a natureza da democracia advinda pela reforma ou pela ruptura.

Legislogia: a *lei de atração dos afins* (Grupocarmologia).

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *sociofilia*; a *neofilias*; a *raciocinofilia*; a *reeducaoifilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *lalofobia*; a *decidofobia*; a *fracassofobia*; a *heterocriticofofia*; a *logicofofia*; a *conviviofobia*; a *xenofobia*.

Sindromologia: o desnivelamento provocado pela *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *antiquomania*; a *doxomania*; a *egomania*; a *falaciomania*; a *hieromania*; a *sofomania*; a *robexomania*.

Mitologia: o desmoronamento do *mito da religião pacifista*.

Holotecologia: a *dogmaticoteca*; a *belicosoteca*; a *abjuncioteca*; a *juridicoteca*; a *comunicoteca*; a *linguisticoteca*; a *psicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconscienciometrologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Temperamentologia*; a *Experimentologia*; a *Subcerebrologia*; a *Achismologia*; a *Intencionologia*; a *Verbaciologia*; a *Manipulaciologia*; a *Mesmexologia*; a *Perdologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a massa humana impensante; a *consciêncula*; a *conscin coercitiva*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *escolhido*; o *eleito*; o *catecúmeno*; o *puritano*; o *sequaz*; o *herege*; o *sectário*; o *deslumbrado*; o *inconformista*; o *objeto de consciência*; o *dissidente*; o *minidissidente*; o *maxidissidente*.

Femininologia: a *escolhida*; a *eleita*; a *catecúmena*; a *puritana*; a *sequaz*; a *herege*; a *secrária*; a *deslumbrada*; a *inconformista*; a *objeto de consciência*; a *dissidente*; a *minidissidente*; a *maxidissidente*.

Hominologia: o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens doctrinalis*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens corruptor*; o *Homo sapiens stultus*; o *Homo sapiens comunicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: linguagem dogmática *crassa* = a do amedrontamento interpessoal ante a proposição de se pensar diferente; linguagem dogmática *sutil* = a do autenvaidecimento pela forma de persuadir pessoas.

Culturologia: a ausência da *cultura de fraternidade plena*.

Traço. Sob a ótica da *Taristicologia*, o dogmatismo tem caráter de inculcação, alienação, unilateralidade, sectarismo, determinismo e obscurecimento consciencial perante fatos e ideias. Sendo assim, há a transmutação de abordagens, de preconceitos a preceitos e dogmas de auto e heterorrestrição (Controlologia), caracterizando, a imersão consciencial no autoignorantismo evidente (Psicopatologia). *Dogma: fossilização consciencial*.

Autodogmatismo. À luz da *Heuristicologia*, importa identificar e apurar a existência e o nível de parcela doutrinária dentro do universo de cada manifestação pessoal, sejam pelas atitudes, ações, tendências ou temperamento.

Técnica. Sob o prisma da *Autopesquisologia*, vale indagar, se determinado comportamento, pensene ou atitude tem resquícios de fundamentalismo, indiscutibilidade, peremptoriedade

e preconceções obnubiladoras (Dogmaticologia). A *técnica de identificação da linguagem dogmática* esboça-se pela tentativa de evidenciar disposições atuais sob dogmatopatia intraconscencial, propiciando alicerces para investigação do fulcro dogmático em retrovida e, sequencialmente, ramificações e suscetibilidades. *Técnica: destreza sintética.*

Autoinvestigação. Sob a ótica da *Autopercepciologia*, importa ampliar a auscultação da própria reatividade, com foco em mapear delineamentos sutis, evidentes e gritantes, de dogmatismo. *Autoinvestigação: inquirição autopersuasiva.*

Autodiagnóstico. Com base na *Analiticologia*, a identificação da parcela ou indícios de dogmatismo, autoinseridas na manifestação pessoal (Autevidenciologia), pelo *trinômio distinção-diferenciação-particularização*, amplia o *know-how* de si mesmo, criando subsídios para neosociações de ideias e ressignificações reciclogênicas do próprio autodogmatismo. *Autodiagnóstico: autocompreensão dilatada.*

Autavaliação. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 condições, embasadas no *trinômio estado-situação-qualidade*, convergentes, sugeridas com o propósito de favorecer, ao pesquisador, o autorreconhecimento da peculiaridade de traço do dogmatismo insipiente:

01. **Absolutismo.** Autexpressão com nível de verdades absolutas.
02. **Aceitabilidade.** Autexpressão com nível de aceitação.
03. **Acusabilidade.** Autexpressão com nível de acusação.
04. **Adesividade.** Autexpressão com nível de aderência ideológica.
05. **Aliciação.** Autexpressão com nível de aliciamento.
06. **Alienabilidade.** Autexpressão com nível de alienação.
07. **Amoralidade.** Autexpressão com nível de falta de moral.
08. **Anfractuosidade.** Autexpressão com nível de devaneio.
09. **Coercitividade.** Autexpressão com nível de coerção consciencial.
10. **Credulidade.** Autexpressão com nível de crença.
11. **Espartanidade.** Autexpressão com nível de doutrinação militar.
12. **Fervor.** Autexpressão com nível de fanatismo.
13. **Ingovernabilidade.** Autexpressão com nível de ingovernança.
14. **Inquestionabilidade.** Autexpressão com nível de inquestionabilidade.
15. **Interioridade.** Autexpressão com nível de fechadismo consciencial.
16. **Manipulabilidade.** Autexpressão com nível de manipulação.
17. **Persuasão.** Autexpressão com nível de heteroconvencimento.
18. **Repressividade.** Autexpressão com nível de autorrepressão.
19. **Sacralidade.** Autexpressão com nível de sacralização de fatos e objetos.
20. **Suscetibilidade.** Autexpressão com nível de subserviência.

Comparabilidade. A pontuação do dogmatismo pessoal pelas retroexperiências correlacionando com o temperamento atual, favorece o delineamento estrutural da mente sectária.

Reversão. Do ponto de vista da *Autexperimentologia*, a autossuperação exige a sustentação do autojuízo crítico, capacitando a consciência para a desconstrução dos mitos e ideologias legitimadoras da ordem imprecendente e opressora.

Terapeuticologia. Consoante a *Consciencioterapia*, o holopensene pesquisístico encaixado com o *princípio da descrença* (PD) cria sinapses profiláticas para compor a estrutura cognitiva antidogmática. *Neossinapse: autolucidez suscitada.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a linguagem dogmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alforria da dogmática religiosa:** Liberaciologia; Homeostático.
02. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
05. **Conscin manipuladora:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
11. **Linguagem corruptora:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Militância política:** Antipoliticologia; Nosográfico.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
15. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.

AS VIVÊNCIAS PRETÉRITAS DENTRO DE HOLOPENSENE DOGMÁTICO VINCAM O TEMPERAMENTO E A AUTOMANI- FESTAÇÃO. O AUTORRECONHECIMENTO DESSES TRA- ÇOS É O PRIMEIRO PASSO PARA A RECIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou a linguagem do próprio comportamento nas interrelações pessoais? Qual o nível do livre pensamento pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Breton, Philippe;** *A Manipulação da Palavra (La Parolle Manipulée)*; revisores Maurício B. Leal; Fátima Cavallaro; & Tereza Gouvêa; trad. Maria Stela Gonçalves; 168 p.; 9 caps.; 1 cronologia; 6 enus.; 3 tabs.; 153 notas; 83 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Edições Loyola*; São Paulo, SP; 1999; página 63.
2. **Brown, J. A. C.;** *Técnicas de Persuasão: Da Propaganda à Lavagem Cerebral (Techniques of Persuasion: From Propaganda to Brainwashing)*; pref. C. A. Mace; trad. Octavio Alves Velho; 302 p.; 12 caps.; 3 enus.; 51 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar Editores*; Rio de Janeiro, RJ; 1965; página 45.
3. **Rushdie, Salman;** *O Nome do Problema é Deus*; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 26.646; Seção: *Mundo*; 1 foto; São Paulo, SP; 17.03.02; página A29.

G. B. C.